

Ata do Oitavo Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo
da Câmara Municipal de Ca-
bo São, realizada no dia seis
de junho do ano de dois mil.

As vinte e duas horas do dia seis de ju-
nhos do ano de dois mil, sob a presidência em exercício do Senador Benedito
do Carmo Neto, e com a ocupação do Primeiro Secretário pelo Vereador Manoel
Benedito do Carmo Neto, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal
de Cabo São Olímpio, para deliberar e chamar regimental os seguintes
Vereadores: Aury Silva do Rocha, Aury Bezerra de Aguiar, Antônio Carlos de
Carvalho Andrade, Edson Silva Aragão, Antônio Antônio Guimarães
Branco, Fábio dos Santos Mendes, Manoel Antônio da Silva Filho, Manoel
Aquilino Ramos Ribeiro, Rilton Roberto Pereira de Souza, Omar Sampaio
da Silva, Silas Rodrigues Neto, Waldemar Maurício de Sousa Neto, Valdir
Rodrigues da Silva e Altair Monteiro. Havendo número regimental, o Sen-
ador Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O segun-
do foi aprovado Projeto de Lei em conjunto ao Projeto de Resolução nº
007/2000. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou
a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, resolveu que se
levesse a presente Ata que depois de lida, submetida a aprovação
Unânime, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos le-
gais.

Ata da Quinquagésima Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legisla-
tivo da Câmara Municipal de Cabo
São, realizada no dia 08 de junho do
ano de 2000.

Os deputados foram do dia 15 de junho do ano de 2004

a presidir em exercício do Senado Eduardo Amio Kila, e com a ocupação do Sumário Secularia "ad hoc" pelo Senador Luiz Benedito Encanto Filho, tornou-se Ordenariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamado regimental os seguintes Senadores: Edson Silva Braga, Manoel Antônio do Silo, filho, Rario Aurélio dona Ramo Rônico, Milton Roberto Bruno de Souza, Vilas Rodrigues Zink, Waldin Bauvicus de Azevedo Neto e Alimmar Fontoura. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus. Sem havendo Ata confeccionada e nem Exatidão para em todo, o Senhor Presidente franqueou o tribuna ao Sr. Edson Silva Braga. Como primeiro ao Orador invulso, ocupou o tribuna o Senador Alimmar Fontoura, lamentando a ausência de alguns Senadores e ali mesmo a inexistência de Paula, ocupava o tribuna ali mesmo em respeito aos que haviam lhe confiado o voto. Com relação ao Projeto de Lei que criou o dia do evangelho, disse que havia votado com consciência e ali se fundamentando em Peneta do Anuário da Igual da Casa, que por coincidência no evangelho nos embuia Peneta Pontifício. Disse que seu voto não diminuiu o Espírito que tinha pelos evangelhos, segmentos onde encontrava amigos e eleitos. Ainda sobre o processo de votação do citado Projeto de Lei disse que a retirada de Senadores era um recurso regimental, mas, que havia entendido, ao melhor entendo de forma diferente, e assim publicamente mostrou que não se ausentaria, e assim, assumiu os seus atos embora de ocupasse o alguns, mas não perdeu sua autoridade, lutando sempre pelos grandes valores da sociedade e quase sempre solitariamente. Relatou que foi ao companheiro que liderava, como a ação popular contra o aumento do IPTU em 1994, as denúncias contra o partido de bomboneiros em Cabo Frio, a ação contra o Imp. Taxa de Iluminação pública, a luta contra tarifas de estufagem cobrada pelo Rolo, e do mesmo jama garantindo a instalação de hidrômetros sem custo para o consumidor. Falou também sobre denúncia ao Ministério do Trabalho em Brasília, contra o sistema de negociação de consumidores junto ao SPC, e que agora eram obrigados a comunicarem por escrito os dados. Ainda sobre o Rolo, disse que iniciava outra luta na medida em que a empresa por ela não absorta da paralisação nos imple

mltas a elite de pagamento sanitária, e por todo o disposto teve que correr por
 conta da Empresa, que planejara utilizar as galerias de colinas de águas pluviais
 da municipalidade, e que tal procedimento teve que ter um custo para a Prefeitura,
 visto o investimento ter sido feito por dinheiro público, e de tal forma a taxa
 de esgoto teve que ser negociada e assim, prometendo voltar ao assunto em pró-
 xima oportunidade, encerrou sua fala. A seguir, ocupou o tribuna, o Vereador Bonifácio
Benedito Arcanjo Filho, dizendo de início desculpando o seu título contra a violên-
 cia que grassava na cidade, quando em pouco mais de dois meses, foram assassi-
 nados dois luxosos, inicialmente Siodemus, e agora Phumbinho, manifestan-
 do a família incluída os seus sentimentos por tão trágica passagem. Disse que
 diante de tal quadro, cobrou do Governador do Estado o seu prometido repasse
 de Verbas para o Estado, que ao que parece não saiu do meu projeto,
 o que era um absurdo. Disse que estancando a violência era diariamente vi-
 tima de brutalidades e ameaças, e pior, que os crimes continuavam incluí-
 dos. Disse que todos os segmentos da sociedade deveriam unir forças pa-
 ra diminuir tais barbaridades, quando os seus da cidadania viravam
 apenas de escanho para os luminosos, que no ultimo momento haviam
 mandado para o inferno de São Paulo dezoito cadáveres, numa estatística estane-
 recida. Em seguida, disse que a sociedade chegou ao limite da tolerân-
 cia e que era exigida uma resposta imediata da autoridade estadual.
 Adiante disse para despois em Alta, que naquela data o Congresso Nacio-
 nal, em Brasília votou homogeneizar os artigos e nove anos das Assembleias
 de Deus no Brasil, hoje com vinte e cinco mil templos no Brasil, cerca de
 vinte e cinco mil membros, tendo sido introduzido no Brasil em 1940 por
 missionários estrangeiros em Belém do Pará, com sua mulher de mem-
 bres em todo o Brasil, o que deu a exata dimensão de tão consagrada
 fé de despois, e assim a Deus pertencem a honra e a glória, no que en-
 cerrou sua fala. A seguir, ocupou o tribuna o Vereador Alton Roberto Arena
de Souza falando inicialmente que diante do quadro relatado pelo Vereador Bonifácio
Benedito Arcanjo, diante os assassinatos de dois nobres, cuja de bom alu-
 me que a Câmara de emitiu finalmente uma Comissão com tais membros para
 que fosse mantido contato com o incidente do assassinato dos nobres, e de ime-
 diato uma reunião com as autoridades policiais e federais do Município e

Assim, encerra sua fala. Enxerando a Assim o Senador Proz Benedicto Antonio filho, disse que a Comissão seria integrada pelo grupo de sua representação de pelos Senadores Wilmson Bonfante e Robillon Roberto Pereira de Souza. Disse que o Senador Wilmson Bonfante disse que se sentiu honrado com a lembrança do seu nome, mas declinou em favor do Senador Barão Quirino da Paraná, até como homenagem ao aniversário dos latentes, sugestão que foi aprovada pelo Senhor Presidente em exercício Senador Proz Benedicto Antonio filho, mas que houve abstenção para o compartilhamento de outros Senadores. Disse o Senador Barão Quirino da Paraná que aceitava o convite, mas que o momento era oportuno para que fosse questionada a autoridade local quanto ao assassinato do Senador Leaquim Schwindt após a data em votação. A seguir, ocupou a tribuna o Senador Waldemar Núncio de Aquino Neto, falando inicialmente que a questão da violência no Paraná foi na principal e que decorridos dois anos do inquérito desaparecimento do Senador Leaquim Schwindt, a polícia não chegou a qualquer conclusão, e que agora a dolorosa classe de latentes era atingida com os bárbaros assassinatos de dois profissionais, Seredimus e agora o Chumbinho, lembrando que Seredimus no amigo peixe e que sempre o havia apoiado. Disse que quando não havia pronunciado a família do amigo porque como autoridade se envergonhara por não ter qualquer palavra para as mães e as filhas a família. Sobre Chumbinho, disse que o mesmo já havia revelado que estava recebendo ameaças por estar tentando descobrir os nomes de assassinos de Seredimus, e assim a questão se revolta da gravidade que saltava aos olhos de todos, menos ao que honra as autoridades locais. Disse que a violência urbana no resultado do período hinduista de um Governo que não governa de pobre, de aposentado e de outros menos favorecidos proporcionando assim o deslumbre de um onda assassina de todos os princípios que violam os direitos humanos. Disse que o reflexo estava nas cidades, nos países das Américas, com os jovens sendo jogados na mais repugnante condição humana, sem emprego, sem perspectiva de futuro, e foi, sem ao menos ter direito a sonhar, a ter esperança. Falou a seguir do fechamento do Beche do Portão em Boia do Mato, com várias famílias ficando num lar onde deixar suas crianças. Disse que o entidade recebe em

de arrendamento do terreno federal, visto que não mais sua negociação por que a Prefeitura, não quis estar inadimplente com a Prefeitura local e município de Guarânia. Comento que enquanto a Câmara fechava seu ano, a Câmara aprovava renúncia do objeto concedendo doze mil reais de subsídio para a Associação Alívio Sobrinho, o que não fecha as contas e deixará indagação, visto ser também uma situação dissimulada, entre outras coisas, na saúde, na educação, principalmente, e deixando negligente o seu trabalho com o tal município referido pelo povo, encerra sua fala não havendo mais dúvidas no voto e nem motivação para serem aprovadas, o Senhor Presidente encerra o presente Sessão em nome de Deus E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Sessatário da Câmara Municipal de Lagoa Grande, lavrada no dia (13) treze de junho do ano de (2000) dois mil.

As dez horas do dia (13) treze de junho do ano de (2000) dois mil, sob a Presidência do Senador Benício Fundade Correia e com a presença do Primeiro Secretário pelo Senador Eduardo Correia Ata, reuniram-se Ordenadamente a Câmara Municipal de Lagoa Grande, responderam a chamada regimental os seguintes Senadores: Aires Bezerra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Fundade, Biaz Benedito Araújo Filho, Edson Silva Raquelhões, Gustavo Antônio Guimarães Bragança, Janio dos Santos Mendes, Milton Roberto Ventura de Souza, Domar Campaio da Silva, Silas Rodrigues Bento, Waldemar Araújo de Aguiar Neto, Valery Rodrigues da Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto o presente Sessão em nome de Deus E, para constar, aprovadas as seguintes Atas: Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período